



COINTER PDVL 2023

X CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS

Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez

ISSN: 2358-9728 | PREFIXO DOI: 10.31692/2358-9728

EDUCAÇÃO INFANTIL: A CONTRIBUIÇÃO DA BRINCADEIRA PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

EDUCACIÓN INFANTIL: LA CONTRIBUCIÓN DEL JUEGO AL PROCESO DE ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE

CHILDHOOD EDUCATION: THE CONTRIBUTION OF PLAY TO THE TEACHING AND LEARNING PROCESS

Apresentação: Comunicação Oral

Janaina de Oliveira Araújo¹; Maricélia Félix Andrade Bringel²

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.XCOINTERPDVL.0221>

RESUMO

Este estudo tem como objetivo central a investigação do processo de ensino e aprendizagem na educação infantil, com ênfase na fase inicial da vida escolar das crianças e na importância da brincadeira nesse contexto, analisamos minuciosamente como a brincadeira desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças durante sua experiência na Educação Infantil. Portanto, a integração da brincadeira no currículo da educação infantil é essencial para promover um ambiente de aprendizagem rico e estimulante para as crianças, contribuindo para o seu desenvolvimento holístico. Além disso, examinamos cuidadosamente as estratégias que os educadores podem adotar para integrar a brincadeira de forma eficaz em suas práticas pedagógicas, considerando as distintas etapas de desenvolvimento das crianças. A nossa trajetória acadêmica enriqueceu o entendimento sobre a ludicidade, especialmente por meio das leituras. Esse aprendizado nos estimulou o desejo de desenvolver atividades que ampliem o processo de ensino para além do ambiente da sala de aula. Este projeto de pesquisa segue uma abordagem qualitativa e compreenderá a perspectiva das professoras que atuam com crianças de 04 e 05 anos de idade na Escola Municipal Santa Rosa, situada na cidade de Serrita-PE. Utilizamos questionários e observações detalhadas de atividades que incorporam a brincadeira como instrumento de aprendizado. Por fim, conclui que a brincadeira é uma contribuição valiosa para o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil, fornecendo uma base sólida para o desenvolvimento integral das crianças, ou seja, no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, incentivando a criatividade e a exploração do ambiente ao seu redor. Isso, por sua vez, estabelece uma base sólida para o desenvolvimento infantil.

Palavras-Chave: Ludicidade, desenvolvimento infantil, experiências educativas.

RESUMEN

El objetivo central de este estudio es investigar el proceso de enseñanza y aprendizaje en educación infantil, con énfasis en la fase inicial de la vida escolar de los niños y la importancia del juego en este contexto, analizando en profundidad cómo el juego juega un papel fundamental en la educación cognitiva, emocional. Desarrollo y aspectos sociales de los niños durante su experiencia en Educación Infantil. Por lo tanto, la integración del juego en el currículo de educación infantil es esencial para

1 Pedagogia, FACHUSC, janaoliver212@gmail.com

2 Especialista, FACHUSC, maricelifelix@yahoo.com.br

promover un ambiente de aprendizaje rico y estimulante para los niños, contribuyendo a su desarrollo integral. Además, examinamos cuidadosamente las estrategias que los educadores pueden adoptar para integrar efectivamente el juego en sus prácticas de enseñanza, considerando las distintas etapas de desarrollo de los niños. Nuestra trayectoria académica ha enriquecido nuestra comprensión de lo lúdico, especialmente a través de la lectura. Este aprendizaje estimuló nuestro deseo de desarrollar actividades que expandan el proceso de enseñanza más allá del ambiente del aula. Este proyecto de investigación sigue un enfoque cualitativo y comprenderá la perspectiva de los docentes que trabajan con niños de 4 y 5 años de la Escola Municipal Santa Rosa, ubicada en la ciudad de Serrita-PE. Utilizamos cuestionarios y observaciones detalladas de actividades que incorporan el juego como herramienta de aprendizaje. Finalmente, se concluye que el juego es un aporte valioso al proceso de enseñanza y aprendizaje en la educación infantil, brindando una base sólida para el desarrollo integral de los niños, es decir, en el desarrollo cognitivo, emocional y social de los niños, fomentando la creatividad y la exploración. el entorno que te rodea. Esto, a su vez, sienta una base sólida para el desarrollo infantil.

Palabras Clave: Lúdica, desarrollo infantil, experiencias educativas .

ABSTRACT

This study's central objective is to investigate the teaching and learning process in early childhood education, with an emphasis on the initial phase of children's school life and the importance of play in this context. We thoroughly analyze how play plays a fundamental role in cognitive, emotional development and social aspects of children during their experience in Early Childhood Education. Therefore, the integration of play into the early childhood education curriculum is essential to promote a rich and stimulating learning environment for children, contributing to their holistic development. Furthermore, we carefully examine the strategies that educators can adopt to effectively integrate play into their teaching practices, considering children's distinct stages of development. Our academic trajectory has enriched our understanding of playfulness, especially through reading. This learning stimulated our desire to develop activities that expand the teaching process beyond the classroom environment. This research project follows a qualitative approach and will understand the perspective of teachers who work with children aged 4 and 5 at Escola Municipal Santa Rosa, located in the city of Serrita-PE. We use questionnaires and detailed observations of activities that incorporate play as a learning tool. Finally, it concludes that play is a valuable contribution to the teaching and learning process in early childhood education, providing a solid basis for the integral development of children, that is, in the cognitive, emotional and social development of children, encouraging creativity and exploring the environment around you. This, in turn, lays a solid foundation for child development.

Keywords: Playfulness, child development, educational experiences.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa objetiva abordar a temática sobre o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil, ambos com alicerce na primeira fase da vida escolar da criança. O ensino é o ato de ensinar, já a aprendizagem é o processo contínuo de adquirir um entendimento de determinado assunto.

O processo de ensino e aprendizagem é centrado no aluno, enfatizando métodos e conteúdos, em virtude disso, o brincar é de suma importância para o processo de ensino e aprendizagem das crianças, através das brincadeiras educativas é que a criança sentirá prazer



de aprender e de se aprofundar mais no conteúdo discutido. Essas brincadeiras são úteis para desenvolver a independência e o raciocínio estratégico das crianças, a coordenação motora, o equilíbrio e os conceitos laterais.

Desse modo, o brincar tem a função de gerar interação entre as crianças, permitindo-lhes imaginar como fazer algo, gerando conhecimento de uma forma mais agradável e relaxante, agregando mais aprendizado para elas. De acordo com Brasil (1998), “o brincar constitui-se em uma atividade interna das crianças, baseada no desenvolvimento da imaginação e na interpretação da realidade, sem ser ilusão ou mentira”. O brincar nos anos iniciais da criança é muito importante, a partir do brincar que a criança passa a ter interação social, as brincadeiras proporcionam às crianças a desenvolver algumas capacidades tais como a memória, imaginação e atenção, são capacidades importantes para o desenvolvimento da aprendizagem.

O presente projeto de pesquisa justifica-se por apresentar uma discussão acerca da contribuição das brincadeiras no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. O brincar é algo que está na vida da criança no seu cotidiano, quando é inserida como ferramenta de ensino e mediada corretamente tem um grande potencial no desenvolvimento da criança como indivíduo e na construção do conhecimento. Wallon (2007) defende que “a partir das brincadeiras e do faz de conta a criança coloca em prática a repetição e a imitação, este processo leva a memorização de sentenças complexas e potencializa a aprendizagem”. O brincar proporciona que a criança seja livre para criar fazendo com que se desenvolva rapidamente, portanto, é importante ressaltar a importância de se aprender brincando, pois através das brincadeiras a aprendizagem se torna mais significativa.

Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo geral desenvolver as contribuições das brincadeiras no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil, visando atribuir o lúdico nessa etapa de aprendizagem, pois a brincadeira permite que as crianças se desenvolvam de forma física, mental, intelectual e social. Os objetivos do estudo foram discutir de que forma o brincar pode ajudar no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem das crianças; compreender a importância da utilização do brincar no processo de desenvolvimento da criança na educação Infantil; apresentar recursos pedagógicos que contribuam para as aprendizagens das crianças alinhadas a BNCC e ao currículo.



Esta pesquisa classifica-se de cunho qualitativo. Foram aplicados questionários, as professoras das turmas de 04 anos e 05 anos de idade foram feitas observações a partir de atividades utilizando o brincar na aprendizagem, na Escola Municipal Santa Rosa, localizada na cidade de Serrita-PE.

A BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A importância do brincar no processo de ensino e aprendizagem na sala de aula. O brincar no processo de ensino e aprendizagem tem um papel importante, a partir dessa metodologia as crianças ficam mais atraídas pelo ensino. É através do brincar usando as diversas ferramentas como jogos, dinâmicas, brincadeiras que as crianças irão estimular a sua aprendizagem. “Professor que participa dos jogos em sala de aula mediando os conflitos ajuda a estimular o raciocínio, criatividade, reflexão, autonomia, podendo criar diversificadas situações estimulando a inteligência, desenvolvimento e afetividade da criança” (MACHADO E NUNES, 2011, P. 22).

A Brincadeira já é algo da vida da criança, com o brincar ela passará a aprender e se divertir ao mesmo tempo, ela irá se inserir no meio em que vive o professor que faz uso dessa metodologia estimula no aluno a autocrítica, a inteligência, o pensamento, desenvolvendo suas capacidades físicas, afetivas, psicológicas, entre outros. A partir do método de ensino e aprendizagem a criança passa a ser posta na sociedade, em outras palavras, ela vai se inserir na sociedade, a leitura e a escrita é fundamental para o desenvolvimento pleno como cidadão. “As experiências lúdicas de uma criança, desde bebê, vão se sofisticando de acordo com as representações do seu universo social” (MACHADO E NUNES 2011, P.21).

O ato de brincar não é apenas divertimento, ela faz com que as crianças aprendam com seus erros e acertos, tornando desde cedo indivíduos autônomos capazes de resolver problemas, uma criança que usa essa metodologia é mais criativa, tem opiniões, consegue ter relacionamentos com pessoas. As historinhas contadas para as crianças são muito agradáveis, através do faz de conta às crianças ampliam a leitura e a escrita, quando a criança ler uma historinha por mais que não saiba ler, ela passa a observar os desenhos da história, e assim perceber que existem letras e que está contando a história. A ludicidade quando é inserida pelo docente de forma correta no processo de ensino e aprendizagem alcança respostas admiráveis.



Nunes e Machado (2011) explanam que:

“O que traz ludicidade para dentro da sala de aula é muito mais uma atitude lúdica do educador e dos educandos, a ludicidade exige uma predisposição interna, o que não se adquire apenas com a aquisição de conceitos, de conhecimentos, embora estes sejam muito importantes, uma fundamentação teórica dá o suporte necessário ao professor para entendimento dos porquês de seu trabalho.” (MACHADO E NUNES, 2011, p. 24).

As escolas devem inovar os seus métodos de ensino, enaltecendo o brincar como um método de grande importância, o ensino tradicional não estimula mais os alunos, as crianças devem aprender na teoria e na prática, vendo os conceitos e colocando eles em prática. Na educação infantil o brincar está mais presente podemos trabalhar de inúmeras formas, a criança nessa etapa tem uma visão diferente do mundo, por isso a aula deve ser trazida para a realidade do aluno, ensinar através das brincadeiras proporciona uma educação de qualidade, sem cobranças e mais dinâmica para os alunos.

A brincadeira é uma ferramenta que permite que as crianças desenvolvam suas próprias habilidades, A brincadeira é uma condição necessária para o desenvolvimento psicológico e social das crianças, desenvolve também a aprendizagem, a linguagem e habilidades motoras. A partir das brincadeiras as crianças se tornam ativas no processo. No processo de ensino e aprendizagem o brincar tem um papel significativo, visto que, as brincadeiras proporcionam experiências físicas, concretas. “A brincadeira, enquanto processo assimilativo participa do conteúdo da inteligência, à semelhança da aprendizagem.” (KISHIMOTO, 2017, p.22).

Em sala de aula a brincadeira deve ser inserida pelo professor em seu planejamento, portanto, é fundamental que o professor tenha um planejamento flexível, nas suas estratégias de ensino é importante usar a brincadeira com um objetivo, ou seja, sempre trazendo a brincadeira como forma de ensinar e aprender, portanto, toda brincadeira deve ser trabalhada algo, exemplo, a memória, o raciocínio e estratégias.

A brincadeira permite que as crianças explorem o mundo a sua volta, socialize com as pessoas, expressem suas emoções. Além disso, as brincadeiras devem ser significativas, contextuais, inclusivas e diversificada, proporcionando vivências, aprendizagem e o seu desenvolvimento tudo isso enquanto se divertem. Vale ressaltar, que o brincar é de suma importância no processo de aprendizagem. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) toda criança como um sujeito histórico precisa brincar, interagir, imaginar, desejar,



aprender, experimentar, questionar e construir sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo culturas.

A BNCC trás a criança como um agente ativo, ou seja, através das brincadeiras a criança constrói o seu conhecimento. Ao brincar a criança adquire uma visão crítica do mundo que rodeia. Durante as brincadeiras, as crianças participam de atividades que estimulam desafios tanto cognitivos quanto sociais. Elas têm a oportunidade de explorar conceitos, vivenciar diferentes papéis e cenários, solucionar problemas e adquirir habilidades para lidar com uma variedade de situações. Assim, brincar não é meramente uma atividade de lazer; é uma peça essencial do processo de aprendizado e crescimento das crianças, desempenhando um papel crucial na formação de indivíduos com habilidades críticas, criativas e competência social.

É importante criar ambientes educacionais que ajudem a criança a se desenvolver em todos os aspectos, respeitando suas particularidades. Isso promove uma educação mais inclusiva, onde o foco está nas necessidades e habilidades individuais de cada aluno, criando um ensino adaptado a cada um deles. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (2017) considera que a criança é sujeita histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, aprende, observa, fantasia, deseja, experimenta, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade. Portanto, a BNCC enfatiza que as crianças se envolvem em brincadeiras, exercem a imaginação, adquirem conhecimento, fazem observações, criam fantasias, expressam desejos, experimentam, questionam e atribuem significados à natureza e à sociedade durante esse percurso.

A brincadeira proporciona às crianças um ambiente onde elas podem explorar, questionar e dar sentido ao mundo ao seu redor, incluindo a natureza e a sociedade. Essa interação com o ambiente e com outras pessoas desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, preparando-as para uma aprendizagem mais formal e organizada no futuro.

O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo de ensino e aprendizagem perpassa por toda a vida do ser humano, ou seja, quando criança até a vida adulta, esse processo é importante para as etapas futuras do conhecimento, visto que, acompanham e marcam o desenvolvimento humano. A brincadeira



desenvolvida individual ou em grupo é necessário e imprescindível, portanto, deve ser inserido nas práticas pedagógicas na educação infantil, a brincadeira dá às crianças a liberdade de inventar, criar, imaginar e experimentar para que possam explorar a si mesmas, aos outros e ao mundo.

Segundo Díaz (2011):

“Acrescento que é importante utilizar os recursos que, do ponto de diagnóstico e terapêutico e ainda preventivo, nos oferecem as técnicas de jogos e brincadeiras, partindo de que a atividade lúdica constitui a atividade fundante do desenvolvimento da criança na idade pré-escolar.” (DÍAZ, 2011, p. 299).

A brincadeira auxilia no desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e psicossocial da criança, durante as brincadeiras em sala de aula é importante que o professor proponha situações e problemas para que a criança possa participar do processo permitindo que façam suas descobertas. A aprendizagem é o ensino na educação infantil se torna mais prazerosa utilizando os recursos como as brincadeiras, sendo assim, é necessário e essencial no currículo do aluno, pois a partir do lúdico a criança passará a entender o seu mundo.

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica em que as crianças desenvolvem múltiplas habilidades e linguagens diferentes e passam a fazer parte do desenvolvimento social, cultural e emocional do aluno. Nesta fase, é o local onde a criança desperta a curiosidade para descobrir novas experiências, o professor e a família juntos desempenham o papel de motivadores, o professor no processo de ensino dessa etapa deve provocar o aluno despertando a sua curiosidade, portanto, a função do professor é de facilitador.

O processo de ensino e aprendizagem é a troca de informações, conhecimento entre o aluno e o professor, sendo assim, o ensino deve sempre se adaptar ao processo de aprendizagem, o ato de ensinar é muito importante pois através do ensino é que a transmissão de conhecimentos, assim, é necessário o uso de métodos e recursos que torne o ensino mais significativo e resultados positivos, MACHADO e NUNES (2011, p.39), diz que “brincando a criança ordena o mundo que a rodeia, assimilando experiências”, “[...] o brincar pode ser visto como um recurso mediador no processo de ensino-aprendizagem tornando-o mais fácil”. O lúdico é um recurso fundamental para a aprendizagem, através das brincadeiras o ensino e aprendizagem se torna mais fácil e relevante.



O processo de ensino e aprendizagem é uma interação complexa entre educadores, alunos e o conteúdo a ser ensinado. Ele envolve etapas como definir objetivos de aprendizagem, preparar o conteúdo, engajar os alunos, fornecer feedback, praticar e avaliar o progresso. O objetivo final é que os alunos possam aplicar o conhecimento no mundo real, promovendo a aprendizagem ao longo da vida. É importante adaptar o processo de acordo com o contexto educacional e usar a tecnologia de forma eficaz. De acordo com Vygotsky (1998), o aprendizado acontece a partir de duas variáveis: o processo e o produto. O processo se trata daquilo que o aluno já conhece, e o produto é o que o aluno já possui mais os conteúdos ensinados pelo professor que se transformam em novos conceitos. Portanto vale ressaltar que a brincadeira desempenha um papel crucial no processo de ensino e aprendizagem, sobretudo na educação infantil e no ensino fundamental.

Assim Kishimoto (1997) afirma que a brincadeira e o jogo são atividades de grande relevância para a aprendizagem no desenvolvimento infantil, portanto, a brincadeira e o jogo são ferramentas valiosas para promover o desenvolvimento holístico das crianças, estimulando seu intelecto, habilidades sociais, emocionais e físicas. Ou seja, integrar oportunidades de brincar e jogar de forma educacional é fundamental para enriquecer a experiência de aprendizado das crianças e torna o processo de ensino mais envolvente, significativo e eficaz, permitindo que as crianças absorvam conhecimento de maneira divertida e interativa. Essa abordagem promove um desenvolvimento integral, estimulando não apenas o aspecto acadêmico, mas também o social, emocional e físico das crianças.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Santa Rosa, localizada na cidade de Serrita, Pernambuco, O município se estende por 1 514,4 km², a população da cidade de Serrita (PE) chegou a 18.207 pessoas no Censo de 2022 e a Distância até a capital de Pernambuco Recife-PE fica a 535 km. Serrita é Vizinho dos municípios de Salgueiro, Cedro e Terra Nova, Serrita se situa a 23 km a Norte-Oeste de Salgueiro a maior cidade nos arredores. Situado a 438 metros de altitude.

Essa estudo foi direcionado a professores e estudantes das turmas de 4 e 5 anos da Educação Infantil. abrange um processo de levantamento de dados com o objetivo de



compreender os desafios que podem vir a ser encontrados durante o processo de ensino e aprendizagem. Portanto, a partir da apropriação de leituras bibliográficas, as quais constituem o aporte teórico. Essa leitura ampliou os conhecimentos sobre a temática a qual foi de cunho qualitativo e etnográfica, que segundo Creswell (2007, p.184). “à investigação qualitativa emprega diferentes ligações de conhecimento, estratégia de investigação e métodos de coleta e análise de dados”. Portanto, o método qualitativo é uma abordagem de pesquisa que se concentra na compreensão profunda e interpretação de fenômenos sociais, humanos ou comportamentais. É usado em áreas como ciências sociais, psicologia e educação para explorar questões complexas através de entrevistas, observações e análise de texto, buscando capturar nuances e perspectivas em oposição à quantificação de dados. É valioso para abordar questões subjetivas e multifacetadas.

Para dá continuidade aos estudos teve como estratégia, análise e aplicação de questionários além, de observações nos permitindo compreender quais os desafios e possibilidades dos professores e alunos na prática. Neste contexto foram desenvolvidas na sala brincadeiras visando atribuir o brincar na aprendizagem, a partir das brincadeiras foi possível verificar a evolução de cada estudante da educação infantil, acerca do que se refere ao processo de ensino e aprendizagem.

Também buscou se meios de apresentar e proporcionar uma aprendizagem mais significativa fazendo o uso de brincadeiras como recursos didáticos e também foi possível identificar as inúmeras dificuldades encontradas no processo de ensino e aprendizagem e através dessas dificuldades desenvolver brincadeiras didáticas para contribuir no processo de ensino de aprendizagem do professor e aluno.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para que haja uma aprendizagem mais significativa é importante que o brincar esteja inserido na educação infantil no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, é importante que os educadores ofereçam atividades, instrumentos e mecanismos que possibilitem a construção do conhecimento do aluno, logo, se faz necessário que os professores disponham de métodos, práticas que aguce a curiosidade dos alunos, fazendo com que as crianças tenham acesso às brincadeiras como recursos didáticos para aprendizagem.

As brincadeiras inseridas pelos professores são instrumentos pedagógicos importantes



para uma melhor compreensão acerca dos conhecimentos, pois, a brincadeira quando aliada ao ensino proporciona que a criança se desenvolva mais, visto que, o brincar já faz parte da vida da criança, por conseguinte, as mesmas aprendem através da brincadeira, proporcionando uma aprendizagem mais agradável. Contudo, é importante que professores em sua constante formação acadêmica estejam atentos às diversas formas de ensinar as crianças, fazendo com que a aprendizagem se torne significativa e mais prazerosa para as crianças.

No processo de construção desse estudo, foram feitas várias etapas de estudos e pesquisas. Logo, podemos acompanhar por vinte dias na Escola Municipal Santa Rosa, Santa Rosa, Serrita-PE, duas professoras que ensinam alunos de quatro e cinco anos de idade. Através das observações ficou evidente a preocupação que elas tinham com relação a aprendizagem dos seus alunos, onde ambas trabalhavam conteúdos sempre preocupadas em trazer metodologias e recursos como as brincadeiras para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.

Ao decorrer das observações foi aplicado um questionário para as professoras atuantes. A primeira indagação se deu desta forma:

Qual a importância da brincadeira na educação infantil?

Professora A	Professora B
É uma maneira da criança aprender e sentir prazer em ir à escola.	As brincadeiras educativas constituem em uma importante ferramenta de aprendizagem para as crianças. É por meio delas que os pequenos são estimulados de maneira divertida.

As respostas das duas professoras são bem parecidas elas colocam que a brincadeira na educação infantil é essencial para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e físico das crianças. Portanto, é através das brincadeiras que as crianças exploram, resolvem problemas, estimulam a criatividade, interagem e adquirem competências cruciais para a vida. As brincadeiras promovem autoconfiança, expressão de sentimentos e prazer pela aprendizagem, tornando a educação mais eficaz e prazerosa. Na sequência foram questionadas a respeito das brincadeiras.

Qual o papel da brincadeira no desenvolvimento infantil?



Professora A	Professora B
Ela promove interação e desenvolvimento da coordenação motora.	As brincadeiras e jogos podem ser muito úteis para o desenvolvimento da independência das crianças, assim como para a coordenação motora e equilíbrio.

Nas colocações das professoras as mesmas trás que A brincadeira desempenha um papel fundamental no desenvolvimento infantil, abrangendo diversas áreas, ou seja, a brincadeira é um meio integral pelo qual as crianças exploram o mundo, adquirem habilidades vitais e constroem uma compreensão mais profunda do ambiente e de si mesmas. O terceiro questionamento se deu da seguinte forma:

Que lugar a brincadeira ocupa no dia a dia da criança?

Professora A	Professora B
O lugar do prazer e alegria de está naquele ambiente e fazer descobertas.	A associação de conteúdos de ensino ao universo da criança é uma boa forma de fazê-la aprender e desenvolver capacidades importantes como a criatividade. É por essa razão que é importante incluir as brincadeiras lúdicas dentro da sala de aula.

As professoras acreditam que a brincadeira ocupa um lugar central no dia a dia da criança. Ela é uma atividade natural e essencial que as crianças incorporam em suas rotinas diárias. Em suma, Através da brincadeira, as crianças experimentam diferentes papéis, aprendem a lidar com desafios, constroem relacionamentos e constroem uma compreensão mais profunda do ambiente que as cerca. O quarto questionamento decorreu da seguinte maneira: De que forma as brincadeiras promovem a aprendizagem e contribuem para o ensino na educação infantil?

Professora A	Professora B
Através de jogos, manuseio de objetos que fazem parte da vida da criança e na	Contribui para o desenvolvimento das habilidades sociais dos pequenos. As



conscientização de que brincando aprendeu algo novo.	crianças aprendem a conviver coletivamente, exercitando a escuta, fala, o pensamento e a imaginação.
--	--

Em destaque as professoras falam que as brincadeiras desempenham um papel significativo na promoção da aprendizagem e contribuem de maneira substancial para o ensino na educação infantil, por conseguinte, as brincadeiras na educação infantil não apenas tornam o aprendizado mais eficaz, mas também estabelecem uma base sólida para o desenvolvimento holístico das crianças. A quinta e última pergunta foi relacionado as brincadeiras quando aliadas ao currículo e ao projeto político pedagógico da escola proporcionam resultados significativos.

Na sua opinião o que as brincadeiras desenvolvem nas crianças?

Professora A	Professora B
Um espírito de liderança, competição, amizade, descobertas, prazer, alegria, coordenação, entre outros.	As brincadeiras criam um ambiente especial para a aprendizagem porque geram interesse, prazer, concentração, afetividade, habilidade etc.

As respostas das professoras foram muito relevantes para a conclusão do trabalho, foi possível observar que a visão da professora A complementa a visão da professora B, ou seja, suas visões são parecidas, as mesmas acreditam que é a brincadeira contribui no ensino e a aprendizagem do aluno, visto que, a brincadeira desenvolve na criança várias habilidades como a comunicação, imaginação e habilidades motoras.

O brincar nos anos iniciais proporciona a criança a oportunidade de se desenvolver e aperfeiçoar os sentimentos, diante disso propus para as professoras fazer uma atividade para os alunos, utilizamos como base para a construção do plano de aula a temática folclore, construir apenas um plano que foi aplicado com os alunos de 4 e 5 anos, a aplicação do plano de aula foi dividido em momentos, no primeiro momento foi mostrado alguns personagens, foi perguntado se eles conheciam, se já tinham ouvido falar deles criando um diálogo com os alunos para que eles pudessem se desenvolver, em seguida, foram apresentados as características, lendas dos



personagens sempre fazendo com que os alunos interagisse, por fim, foi desenvolvido duas brincadeiras.

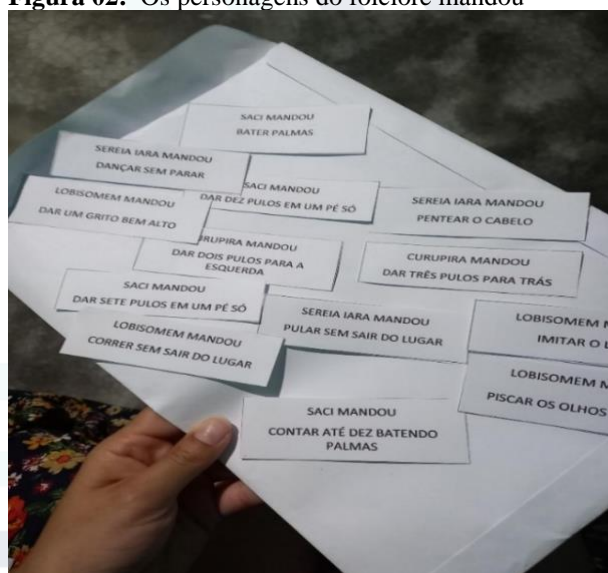
As brincadeiras tinham o intuito de fazer o aluno conhecer mais os personagens do folclore e suas características. A primeira brincadeira foi do Mestre Mandou em uma adaptação autodenominamos dos personagens do folclore mandou, onde tinha várias frases que eram intermediadas e eles teriam que fazer o que os personagens pedia, exemplos, o Saci mandou pular de uma perna só, a iara mandou pentear os cabelos e assim se deu a primeira brincadeira. A segunda brincadeira foi um estoura balão, onde dentro de cada balão tinha uma frase com características dos personagens e o aluno que estourasse o balão teria que adivinhar de que personagem aquela frase estava falando.

Figura 1: Brincadeira estoura balões



Fonte: Própria (2023).

Figura 02: Os personagens do folclore mandou



Fonte: Própria (2023).

Na figura 1, levamos o estoura balão contendo características de personagens folclóricos, já na figura 2, trazemos a brincadeira os personagens folclóricos mandaram. As brincadeiras foram utilizadas como um recurso pedagógico, e foi observado durante toda a aula o desenvolvimento do aluno e a interação onde foi possível observar que as crianças aprenderam sobre os personagens do folclore, se desenvolveram e interagiram com mais frequência na aula. Por fim, a brincadeira desenvolveu no aluno a compreensão e a criatividade, por isso, é notório a importância e a contribuição da brincadeira quando mediada pelo um responsável no processo



de ensino e aprendizagem.

CONCLUSÕES

A realização desse projeto foi muito significativa, pois, através das pesquisas tornou se possível comprovar o quanto a brincadeira é importante na educação infantil e a contribuição para o ensino e aprendizagem. Os autores das obras utilizadas para a construção do referente trabalho, contribuíram para que ficasse explícito que as brincadeiras quando inseridas na sala de aula mediada pelo professor contribui para o desenvolvimento dos alunos, tornando o ensino mais prazeroso e a aprendizagem mais significativa.

A brincadeira faz parte da vida da criança, desde a primeira infância, quando a criança brinca ela entra no mundo imaginário onde tudo pode acontecer, a brincadeira proporciona a interação de uma criança com outras crianças, além disso, proporciona o desenvolvimento de mecanismos, como a memória, criatividade, criticidade, agilidade, habilidade e um melhor desenvolvimento da aprendizagem. A brincadeira não é tida apenas como divertimento e sim um recurso pedagógico que deve estar inserido na sala de aula.

Conclui que a brincadeira contribui para o desenvolvimento integral do aluno, no entanto, o educador tem o papel fundamental para que a brincadeira possa acontecer, pois, o mesmo, é quem planeja, organiza e procura recursos para que possa acontecer a brincadeira, o professor também é quem lidera as brincadeiras que faz indagações e que também aguça a competitividade entre os alunos, fazendo com que o aluno tenha vontade de brincar facilitando a aprendizagem.

Por fim, o presente projeto foi de grande relevância, pois, contribuiu para o aprimoramento de conhecimentos acadêmicos sobre a temática tratada no presente artigo, por conseguinte, conclui-se que a brincadeira é importante e é um ótimo recurso pedagógico que contribui para o ensino e aprendizagem. Em vista disso, esperamos que esse esse contribua para a formação, mediação e renovação de práticas pedagógicas, para que o educador possa refletir sobre sua maneira de ensinar.

REFERÊNCIAS



ARAÚJO; BRINGEL.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** /Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998.

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 248 p. ISBN 978-85-363-0892-0.

DÍAZ, F. **O processo de aprendizagem e seus transtornos**. Salvador: Editora EDUFBA, 2011. 396 p. ISBN 978-85-232-0766-3.

KISHIMOTO. Mochida. **Brinquedo e brincadeira**. Usos e significações dentro de contextos culturais. In SANTOS, Santa Marli Pires dos (org.) 4 ed. Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. Petrópolis: vozes, 1997.

KISHIMOTO, Tizuko. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14. Ed. São Paulo: Cortez, 2017.

MACHADO, José Ricardo Martins; NUNES, Marcus Vinicius da Silva. **245 Jogos Lúdicos para Brincar como nossos Pais Brincavam**. Rio de Janeiro: Editora WAK, 2011.

VIGOTSKY, L. A.; LURIA, A. R.; LEONTIEV A. N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. 11. Ed. São Paulo: Ícone, 2010.

WALLON, Henri. **Evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

